

COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

COMITÊ EXECUTIVO PARA O PROGRAMA GOOS-BRASIL

52ª SESSÃO ORDINÁRIA

Niterói, RJ, 19 de março de 2015

MINUTA DA ATA

1- ABERTURA E BOAS-VINDAS

A reunião foi iniciada às 10h30m do dia vinte e cinco de julho de dois mil e quatorze, na sala de reuniões do Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) em Niterói, RJ. A Reunião foi presidida pelo Coordenador do Comitê Executivo (CE) GOOS-Brasil, Diretor do CHM e representante da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), Comandante OBINO, o qual se apresentou e declarou aberta a reunião, agradecendo a presença de todos.

Participaram da reunião os seguintes representantes:

CMG (RM1-T) FLÁVIO Luiz Giacomazzi	- SECIRM
CF (RM1) ALAOR Moacyr Dall`Antonia Jr.	- MAPA - INMET
CF (T) EMMA Giada Matschinske	- Suplente do GOOS-Brasil
Sr. ANDREI de Abreu Sodré Polejack	- MCTI
CF Luís FELIPE Silva SANTOS	- Coordenador do Subcomitê PNBOIA
CT Marco ANTÔNIO de Souza Silva	- Coordenador do Subcomitê GLOSS-Brasil
Dr. João LORENZZETTI	- Coordenador do Módulo Oceanos e Clima
Dr. ROGERIO Neder Candella	- IEAPM
Dra. Márcia Oliveira	- Ministério do Meio Ambiente
Dra. Andréa Cruz	- MCTI
Dr. Paulo Nobre	- INPE
Dr. Carlos Fonseca	- INPE
Dr. Leonardo Bruto	- UFPE
Dr. Moacir Araújo	- UFPE
Dr. Maurício Mata	- MEC
1º T (RM2-T) ANA A. QUIROGA Menezes	- Secretária
3º SG-QI Filipe REVELLES Pereira	- Auxiliar

Convidado:

CMG (RM1) FREDERICO A. S. Nogueira	- Assessor Institucional da DHN para Assuntos da COI
------------------------------------	--

2 - APROVAÇÃO DA AGENDA – Doc. GOOS-Brasil 51.1

Após a abertura da Reunião, a Comandante EMMA perguntou se todos os presentes se haviam recebido os documentos encaminhados por correio eletrônico e se havia alguma sugestão de alteração na Agenda proposta. O dr. CARLOS FONSECA do INPE, solicitou que a apresentação do PROJETO PIRATA fosse apresentado primeiro, alterando assim, a ordem da agenda. Foi solicitado pelo Dr. Moacyr Araújo que incluísse o assunto **Monitoramento de CO2 no Atlântico Tropical** que ele abordaria na reunião. Essas alterações, foram, então, aprovadas pelos participantes.

3 – APROVAÇÃO DA ATA DA 51ª SESSÃO – Doc. GOOS/BR – 51.2

A Comandante EMMA fez a leitura dos trechos da Ata da última Reunião, que haviam sido destacados pela SECIRM, e, após alterações sugeridas pelos participantes, a Ata foi aprovada.

4 – SITUAÇÃO ATUAL DOS PROJETOS DO GOOS-BRASIL

4.1 – PIRATA

O Dr. Carlos Augusto Fonseca, representante do INPE apresentou o um relatório sobre a situação das comissões do projeto PIRATA. O Dr. Paulo Nobre destacou a experiência da UFPE em participar de uma comissão do projeto Pirata no NOC ANTARES. O Dr. Moacyr relatou a experiência de participar e os assuntos relevantes da reunião do Projeto PIRATA internacional em Porto de Galinhas-BA em novembro de 2014, que contou inclusive com a participação da *Ocean Science* e da Brasil/Comunidade Europeia para ciências do mar.

A Comte. EMMA, solicitou que fosse atualizado junto à SECIRM os dados de coordenador e suplente do projeto PIRATA e do SLO.

Foi sugerido pelo Dr. MAURÍCIO que se lançassem pares de CTD/XBT nas comissões do projeto PIRATA.

4.2 – PNBOIA

O Comandante FELIPE SANTOS, Coordenador do Subcomitê do PNBOIA, apresentou as atualizações do ano de 2104 e a previsão das atividades para o ano de 2015. O PNBOIA encontra-se atualmente com sete boias fixas em operação, do planejamento de 10 boias previstas ao longo da costa; está sendo aguardada a chegada de 2 boias, obtidas através do financiamento do MMA FUNDOCLIMA, com previsão de chegada em junho/2015.

Foram apresentados os eventos ocorridos em 2014, ressaltando a deriva e resgate da boia Recife; recebimento e comissionamento de 2 novas boias da AXYS; realização de treinamento de 1 oficial do CHM, no NDBC da NOAA, pelo programa ciência sem fronteiras e foi ressaltada a dificuldade encontrada pelo PNBOIA, em conseguir meio naval disponível para os lançamentos e manter todas as boias em operação. Este ano de 2015 já foram realizados 5 lançamentos de boias.

Está em desenvolvimento um projeto piloto onde já foram adquiridos e comissionados 9 flutuadores ARGO em 2014. Foram lançados 2 em novembro pelo NOc ANTARES e os outros 7 serão lançados em 2015. Não é intenção da Marinha, ficar responsável por este projeto.

No mês de março foram lançadas 3 boias nacionais, desenvolvidas no Brasil, em cooperação com Petrobras e a COPPE/UFRJ.

Está previsto, para 2015 a manutenção da boia RIO GRANDE (troca da boia). Até o fim do ano é intenção ter em funcionamento 8 boias, com 5 boias de reserva.

O Dr. Rogério acrescentou que a boia de cabo frio, que fica sob responsabilidade do IEAPM, possui um contrato de manutenção/transmissão de dados que expira em junho/2015, o que deixará uma lacuna de 4 meses, até o próximo contrato que entrará em vigor, necessitando de apoio financeiro para fazer a manutenção/transmissão de dados desta boia durante esse período, tendo como custo mensal o valor de \$ 2.000,00.

Foi sugerido pelo Dr. Paulo Nobre que fosse alterada a política de manutenção de boias, trocando-as anualmente, como é feito com as boias do projeto Pirata.

A Dra. Márcia Oliveira do MMA, sugeriu que fossem convergidas às produções de dados, criando uma rede, não sobrecarregando uma única instituição nesse serviço, padronizando os dados e integrando as iniciativas das instituições.

O Dr. Paulo Nobre deixou como sugestão, que se marcasse uma reunião para discussão específica sobre uma base permanente de dados.

4.3 – GLOSS-Brasil

O Capitão-Tenente ANTÔNIO, Coordenador do Subcomitê do GLOSS-Brasil, apresentou informações da última reunião do GLOSS-Brasil.

Atualmente, foi realizada uma reunião com o comitê do GLOSS-Brasil e foi estabelecido o padrão GLOSS, padronizando as estações para o GLOSS. Foi observado também na reunião do GLOSS, que a capacitação do pessoal para realizar o tratamento de dados está defasada. Na reunião também foi discutida a contribuição dos órgãos participantes, lembrando que existem 12 estações maregráficas em operação, sendo três em ilhas oceânicas. Dessas estações, apenas três estão no padrão GLOSS (Salvador, Fortaleza e Ilha da Trindade). Foi esclarecido que padrão GLOSS significa duplicidade em estação maregráfica e uma estação meteorológica automática de superfície. Lembra-se que, mesmo para essas estações no padrão GLOSS, não há pessoal técnico qualificado para realizar o processamento dos dados adquiridos, havendo necessidade de treinamento.

O Capitão-Tenente ANTÔNIO, apresentou também as dificuldades encontradas com algumas estações maregráficas em receber os dados transmitidos por elas e as ações tomadas para solucionar essas dificuldades.

Comte. Flávio comentou que não tem pessoal designado para realizar a manutenção dos equipamentos do GLOSS, porém quando se houver necessidade de embarcações para realizar os reparos em estações isoladas como as da Ilha da Trindade e São Pedro São Paulo, o Capitão-Tenente ANTÔNIO deverá entrar em contato com a SECIRM para receber o apoio necessário . O Dr. Paulo Nobre solicitou que fosse, encaminhado ao INPE a indicação de um novo representante, uma vez que o Dr. Domingos Urbano não é mais funcionário desta instituição.

Sugeriu também que tivesse um acompanhamento dos dados por uma instituição, realizando uma reunião para debater esse tema.

Foi decidido pelo comitê, que nas páginas do GOOS e GLOSS deveriam ser implantados os nomes dos coordenadores e que em todas as reuniões sejam apresentados os nomes dos representantes dos projetos, que participarão das próximas reuniões.

4.4 – Rede Ondas

O Coordenador do Subcomitê da Rede Ondas não pôde comparecer à reunião, porém encaminhou seu relatório para a Comte. EMMA, que distribuiu por e-mail aos participantes da reunião.

4.5 – MOVAR

O Dr. MAURICIO MATA, apresentou alguns resultados do projeto MOVAR e reforçou a importância dos dados obtidos ao longo de todo o período em que o projeto vem realizando cruzeiros; concluiu dizendo do sucesso das parcerias com instituições no aumento de observações em uma área pouco amostrada do atlântico sul, reiterando a necessidade de se continuar apoiando esse projeto. Todos os dados do MOVAR podem ser baixados diretamente da página do GOOS-Brasil.

4.6 – Minuta do Plano Nacional de Trabalho (PNT) do GOOS-Brasil - Doc. GOOS-Brasil 50.3

O Comte. Flávio (SECIRM) informou que irá enviar o Plano Setorial para Recursos do Mar (PSRM), por e-mail para os representantes, para que pudessem ser encaminhadas sugestões de ajustes e melhorias, discutindo em momento futuro PNT.

4.7 – Gerenciamento da página do GOOS-Brasil

Foi sugerido que o IOUSP assumisse formalmente a responsabilidade pela gerência da *homepage* do GOOS/Brasil, sendo sugerido que fosse formulado convite para que o IOUSP faça parte do CE-GOOS. A maior parte dos Membros presentes não concordaram com a sugestão. Tendo ficado deliberado que cada instituição apresente na próxima uma sugestão para operacionalizar a situação da *homepage*. Portanto, não será feito o convite para o IOUSP ainda.

5 – OUTROS ASSUNTOS

5.1 – Recursos Financeiros

A Comte. EMMA apresentou a planilha do PNBOIA com os gastos do ano de 2014 e as pretensões para gastos no ano de 2015.

Foi colocado pelo Comte. Flávio que a SECIRM tem condições de arcar no momento apenas com as passagens aéreas, não com diárias dos representantes do comitê.

5.2 – Programa de Monitoramento da Zona Costeira

A Dra. Márcia Oliveira falou sobre o programa de monitoramento da zona costeira, discorrendo sobre as ações que se devem tomar dentro do projeto GOOS. Destacando a necessidade de se fazer seminários, simpósios, workshops, com a participação mais ativa do GOOS, para que se possa fazer um trabalho conjunto no intuito de se aprimorar as relações de dados coletados pelo Governo Federal, através do SIMCOSTA (monitoramento da costa pelo Governo Federal), junto com o BNDO; foi sugerido pelo Comte. Frederico que se fizesse uma reunião para tratar este tema especificamente (unificação de coleta de dados ao longo da costa brasileira entre BNDO e SIMCOSTA). A Dra. Márcia Oliveira reforçou mais uma vez a necessidade de se unir os dados coletados oceanográficos, pensando no benefício que acarreta para a comunidade científica.

O Dr. Paulo Nobre sugeriu que o GOOS se envolvesse mais com a problemática do Banco de dados.

5.3 – Monitoramento de CO2 no Atlântico Tropical

O representante da UFPE Dr. Moacyr Araújo, fez a sua apresentação dos resultados do Projeto PIRATA. Além de apresentar um breve comentário sobre ciclos de bioquímica e dados de CO2.

6 – NOTÍCIAS

A Comte. EMMA informou que a CMG(T) GIOVANA não é mais responsável pelo BNDO, assumiu o CF(T) FESTAS. A CMG(T) passou a ser a Vice-Diretora do CHM.

O Comte. Frederico informou que no período de 1º a 4 de julho foi realizada a 47ª sessão do Conselho Executivo da COI. Dentre as decisões tomadas, o Comte. Frederico comentou que encontra-se em andamento o grupo de trabalho para elaborar o Plano Estratégico de desenvolvimento de capacidade da COI e que está em aberto para novas adesões.

O Dr. Paulo Nobre deixou registrado que a próxima reunião do Projeto Pirata internacional será em Cape Town – África do Sul, no final de agosto/2015 e haverá um workshop entre o Brasil e a África do Sul, que será realizado no INPE no final de julho/2015.

O Comte. Frederico ressaltou a incorporação do Navio Vital de Oliveira à Marinha do Brasil, no mês de março.

7 - PRÓXIMA REUNIÃO

Foi acordado que a próxima reunião do CE GOOS-Brasil, será avisada em tempo futuro.

8 - ENCERRAMENTO

A Comandante EMMA, em nome do Comandante OBINO, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada, às 15h30m, a 52a Sessão Ordinária do CE GOOS-Brasil.